



Santuário do Bom Jesus assinala 60º aniversário com colóquio

O Santuário do Senhor Bom Jesus do Pico comemora este ano o seu 60º aniversário com um vasto programa que começa já no início de Julho, entre os dias 1 e 3, com celebrações e um colóquio intitulado “O Senhor Bom Jesus Milagrosos do Pico: olhares sobre uma devoção”.

De acordo com uma nota enviada ao sítio Igreja Açores, que citámos, as celebrações começam no dia 1 de Julho, com uma Eucaristia solene, às 19h30, que será presidida pelo administrador diocesano, seguida da apresentação do livro “Ecce Homo- Num Arquipélago de Evangelização”, da autoria do padre Luís Leal.

No dia 2 realiza-se o colóquio, no auditório Municipal da Madalena do Pico, que abordará a temática desta devoção na vida e na religiosidade do povo açoriano, em especial dos açorianos do triângulo.

Depois da sessão de abertura, às 9h30, decorrerá a primeira mesa que contará com as presenças de Manuel Goulart Serpa, que falará sobre “A manifestação religiosa no Templo e no Adro ao Bom Jesus”, António Carlos Maciel, que apresentará “A devoção dos baleiros de São Mateus ao Senhor Bom Jesus” e do padre Duarte Gonçalves Rosa, que apresentará o tema “Música em louvor do Bom Jesus: temporalidade e transcendência”.

Segue-se a segunda mesa do dia com Débora Goulart e “De perto e de longe – O Culto ao Bom Jesus Milagroso”, Manuel Francisco Costa Júnior com “Festa do Bom Jesus Milagroso de São Mateus do Pico: Paisagens culturais – sociabilidade e convivialidade profanas” e do padre Hélio Nuno Soares, com “Apontamentos para a história do Santuário do Senhor Bom Jesus”.

De tarde, o padre Dinis Silveira falará sobre “O culto do Ecce Homo em São Jorge” e a professora Rosa Goulart sobre “Scripta manent: o culto do Bom Jesus nos testemunhos escritos”. Marta Sofia Bretão apresentará o tema “Bom Jesus Milagroso: estudar para conhecer, conservar para preservar, restaurar para adorar”.

Segue-se a quarta mesa do dia com a intervenção do padre Luís Leal: “O Ecce Homo, um arquipélago Pastoral” e o colóquio encerra com a intervenção de Susana Goulart Costa, docente da Universidade dos Açores, que falará sobre “D. Manuel Afonso de Carvalho: entre os Açores e o Vaticano”.

Este colóquio é organizado pela Ouvidoria do Pico, com a colaboração de Susana Goulart Costa e do padre Hélio Soares, ambos docentes na Universidade dos Açores.

O Colóquio, aberto ao público, conta com o apoio do Centro de Estudos de História Religiosa – Universidade Católica Portuguesa, CHAM – Centro de Humanidades, Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso e Câmara Municipal da Madalena.

No dia 3 de Julho, o, às 11h30 é celebrada a eucaristia com Coroação do Divino Espírito Santo da Associação da Mocidade Católica de São Mateus, presidida pelo padre Marco Martinho, reitor do Santuário Diocesano do Senhor Bom Jesus Milagroso.

O Santuário do Senhor Bom Jesus do Pico foi criado por decreto Episcopal de D. Manuel Afonso Carvalho de 1 de Julho de 1962.

A festa remonta a 1862, quando o emigrante Francisco Ferreira Goulart trouxe do Brasil uma imagem do Senhor Bom Jesus, que desencadeou logo uma invulgar atracção e “uma forte piedade que contagiava as almas”.